



PROCESSO N.º 431/08

PROTOCOLO N.º 9.768.095-7

PARECER N.º 521/08

APROVADO EM 03/09/08

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ -
UNIOESTE

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento da habilitação em Língua Inglesa do curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa e respectivas Literaturas – Licenciatura – ofertado pelo *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

RELATORA: MARIA TARCISA SILVA BEGA

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Pelo Ofício n.º 863/08–CES/GAB/SETI, de 14 de julho de 2008, o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em exercício, encaminha a este Conselho pedido de reconhecimento da habilitação em Língua Inglesa do curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa e respectivas Literaturas – Licenciatura – ofertado pelo Campus de Marechal Cândido Rondon, enviado pelo Reitor por meio do Ofício n.º 793/2007 – GRE, de 07 de novembro de 2007 (fls. 371).

Dados Gerais da IES e o PDI

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, foi autorizada pela Lei Estadual n.º 8.680 de 30 de dezembro de 1987; instituída como Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná pelo Decreto Estadual n.º 2.352 de 27 de janeiro de 1988; transformada em autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663 de 16 de julho de 1991, funciona com estrutura administrativa *multicampi*, que resultou da congregação de quatro faculdades municipais isoladas, localizadas nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Em 1998, a Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão foi incorporada a UNIOESTE, através da Lei Estadual n.º 12.235, de 24 de julho, tornando-se o quinto *campus* universitário. Seu reconhecimento se deu através do Parecer n.º 137/94, do Conselho Estadual de Educação do Paraná e culminou com a Portaria Ministerial n.º 1.784-A, de 23 de dezembro de 1994.

Na Universidade está sendo realizado um trabalho, por intermédio de comissão, que têm como incumbência a elaboração de uma metodologia para a efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da



PROCESSO N° 431/08

UNIOESTE, comissão esta criada no início do ano de 2005, pela administração superior (Portaria n.º 0586/2005), a partir da solicitação da Assessoria de Avaliação Institucional da UNIOESTE, que compreende a importância da consolidação deste documento para a UNIOESTE.

Constam do ANEXO XVIII deste Processo, às folhas 361/366:

- RESOLUÇÃO N.º 046/2003 – COU/UNIOESTE, de 05 de agosto de 2003.
Aprova Relatório de Avaliação Institucional.
- RESOLUÇÃO N.º 011/2005 – COU/UNIOESTE, de 29 de março de 2005.
Aprova o Projeto de Avaliação Institucional.
- Ofício Circular n.º 03/2006-CEA/PR, de 04 de setembro de 2006.
Encaminha cópia da INFORMAÇÃO N.º 020/2006-CEA/PR, de 04 de setembro de 2006, que certifica a entrega do Relatório de Auto-Avaliação da UNIOESTE.

A UNIOESTE justifica às folhas 211/213 do presente processo que “em 2003 foi implantada a remodelação do Curso de Letras – Português, que passou a ofertar, além da habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, habilitações em Língua Alemã e Língua Espanhola. Essas duas habilitações foram inseridas no Curso tendo em vista a necessidade de reformulação do próprio Curso, que poderia ampliar o número de habilitações e a necessidade regional, já que somente os *campi* de Cascavel e Foz do Iguaçu ofereciam habilitações em línguas estrangeiras. Para 2005, está proposta a inserção da língua inglesa, sendo que, no momento da inscrição para o vestibular, o candidato fará sua opção pela língua estrangeira que desejar.”

“(...)

c) No caso da *língua inglesa*, percebe-se a universalidade dela atingindo a todos os povos, sendo o segundo idioma das nações, veja-se o poderio econômico exercido pelos EUA sobre a maioria dos países, ditando regras, impondo costumes, cobrando comportamentos, e se sinta o quão entranhado está em nossa cultura o modo de viver americano (nas roupas, nos costumes, nas artes, no ideário) e se perceberá a necessidade de se dominar a língua inglesa.”

Podem ser apontadas outras justificativas de caráter mais genérico:

- permite uma perspectiva de formação continuada;
- amplia enormemente o número de possibilidades de atuação;
- amplia os horizontes de análise e de percepção do mundo;



PROCESSO N° 431/08

- a metalinguagem da língua materna e a iniciação em uma outra contribuirá muito para que a sensibilidade para o trato com a linguagem e a percepção de como ela funciona se potencializem;
- atende às peculiaridades regionais e pode ser fonte de integração e de valorização da pluralidade cultural; e
- a possibilidade de adequação e inserção do curso à realidade que o circunda.

Objetivos Gerais

A UNIOESTE informa que o objetivo geral é de ser um espaço de formação permanente, quer isto se dê no nível vertical, em termos de manutenção de cursos e programas de especialização permanentes:

- “1. Habilitar profissionais para atuarem no magistério (Nível Fundamental e Médio), na área de Língua Portuguesa e respectivas literaturas e língua inglesa;
2. Propiciar a necessária competência técnica (produção do conhecimento), para, consciente e reflexivamente, posicionar-se diante da prática lingüística do educando, socializando o saber lingüístico;
3. Contribuir para com a percepção de que o texto literário se constitui numa manifestação de linguagem específica, a qual não pode ser ignorada ou usada especificamente como pretexto para outras atividades que não a literária;
4. Propiciar o desenvolvimento de atividades de pesquisas acadêmicas, com vistas à formação de profissionais que buscam soluções para os problemas pedagógicos que encontrarão;
5. Oportunizar espaços para que o acadêmico seja levado a participar em atividades de caráter extensionista, seja participando na organização das mesmas, seja contribuindo com o seu trabalho.” (cf. fl. 218)

Objetivos Específicos

Com relação à Língua Portuguesa e Língua Estrangeira

“(…)

O desenvolvimento da oralidade em língua estrangeira (...) aproxima a aprendizagem de língua estrangeira à aquisição de língua materna... A compreensão e a expressão escrita são também imprescindíveis ao aprendizado de uma segunda língua e estão inter-relacionadas... O ensino de língua estrangeira transcende, contudo, a prática das habilidades de ler, ouvir e escrever...” (cf. fl. 220)

Com relação à Literatura Inglesa

- “a) Propiciar ao acadêmico uma visão crítico-analítica da produção literária inglesa;
- b) Ler e discutir textos literários ingleses, entendendo-se a literatura como uma manifestação estética relacionada ao contexto histórico, econômico, social e ideológico.” (cf. fl. 221)



PROCESSO N° 431/08

Perfil Profissional – Formação Específica

Segundo a IES, a formação específica é representativa da especificidade do Curso de Letras da UNIOESTE, *Campus* de Marechal Cândido Rondon, ressaltando-se que:

“...além da formação geral obtida pelo desenvolvimento de conteúdos voltados à área de Língua Portuguesa, Literatura e Lingüística, o acadêmico tem acesso a disciplinas de língua (...) inglesa, que vão compor, juntamente com a fundamentação em literatura (...) inglesa, uma formação voltada à preparação do acadêmico para atuar especificamente com a língua estrangeira em estabelecimentos de ensino de Nível Fundamental e Médio.

...há as que se detêm, especificamente, às atividades voltadas à prática do ensino de Língua Portuguesa e Literatura e de Língua Estrangeira (...) que atendem às questões relativas ao estágio supervisionado...

...o egresso do curso deverá poder atuar como:

- a) Professor de Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas;
- b) Professor da Língua (...) Inglesa;
- c) Redator de texto;
- d) Produtor de texto;
- e) Intérprete;
- f) Tradutor;
- g) Consultor Lingüístico;
- h) Coordenador em grupos de estudo da sua área;
- i) Ministrante de cursos na sua área de formação.” (cf. fls. 223 e 224)

Dados Gerais do curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa – Licenciatura

O Curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa – Licenciatura, ministrado no *Campus* de Marechal Cândido Rondon é resultante da transformação do Curso de Letras – Português e respectivas Literaturas, que foi autorizado a funcionar pelo Decreto Federal n.º 85.056, de 19 de agosto de 1980, com base no Parecer n.º 101/80-CEE/PR, de 11 de junho, e reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 73, de 18 de fevereiro de 1983, com base no Parecer n.º 268/82-CEE/PR, de 8 de dezembro.

A Resolução n.º 260/2004-CEPE/UNIOESTE, de 30 de novembro, aprovou o Projeto Político Pedagógico do curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Alemã ou Espanhola ou Inglesa, do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras – *Campus* de Marechal Cândido Rondon, sendo objeto deste encaminhamento o reconhecimento da habilitação em Língua Inglesa com as seguintes características:



PROCESSO N° 431/08

Curso: Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa

Modalidade: Licenciatura

Carga Horária: 3.005 (três mil e cinco) horas

Turno de funcionamento: noturno

Número de vagas anuais: 15 (quinze)

Integralização do curso: mínimo de 4 (quatro) e máximo de 7 (sete) anos.

Estrutura Curricular

A proposta pedagógica, em vigor, foi implantada em 2005, tem a distribuição anual das disciplinas dividida em carga horária teórica e prática. A carga horária teórica constitui 1972 horas e a carga horária prática possui 833 horas que contempla 425 horas de Estágio Supervisionado, tendo sido aprovado o Regulamento Geral de Estágio Supervisionado do curso pela Resolução n.º 227/2005 – CEPE/UNIOESTE, de 30 de junho; e 408 horas de Práticas como componentes curriculares ao longo do curso.

O acadêmico deverá comprovar 200 horas de Atividades Acadêmicas Complementares, com aproveitamento definido anualmente pelo Colegiado do curso para o período letivo, e corresponde a participação em: eventos da área de formação, cursos, projetos de pesquisa ou extensão universitária, monitoria acadêmica, atividades científicas, artísticas, culturais e que dizem respeito à formação do acadêmico na área.



PROCESSO N° 431/08

ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINA			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
I. de formação GERAL		Fonética e fonologia	68
		Lexicologia da Língua Portuguesa	68
		Tópicos da Gramática Normativa	68
		Retórica	68
		Semântica	68
		Linguística Textual	68
		Análise do Discurso	68
		Filosofia da Linguagem	68
		Didática I	68
		Didática II	68
		Psicologia do Des. e da Aprendizagem	68
		Introdução aos Estudos Literários	136
		Teoria da Literatura	68
		Literatura Brasileira I	136
		Literatura Brasileira II	136
		Literatura Portuguesa I	68
		Literatura Portuguesa II	68
		Introdução aos Estudos Lingüísticos	68
		Estudos Lingüísticos	136
		Língua Alemã/Espanhola/Inglesa I	136
	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa II	136	
	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa III	136	
	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa IV	68	
Sub Total			2040
2. de formação DIFERENCIADA		Literatura Infanto-Juvenil	68
		Língua Latina I	68
		Língua Latina II	68
		Literatura Alemã/Espanhola/Inglesa	68
Sub Total			272
3. de Formação INDEPENDENTE		Disciplina INDEPENDENTE	68
Sub Total			68
Estágio/Prática de Ensino		Prática de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I/Estágio Supervisionado	170
		Prática de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura II/Estágio Supervisionado	85
		Prática de Ensino de Língua Alemã/ Espanhola/Inglesa/Estágio Supervisionado	170
Sub Total			425
Atividades Acadêmicas Complementares			200
TOTAL			3005



PROCESSO N° 431/08

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplinas	Pré-requisito Código	Carga Horária			Forma de Oferta Sem/Anual
			Total	Teórica	Prática	
1º ano						
1	Fonética e Fonologia		68	56	12	Anual
2	Lexicologia da Língua Portuguesa		68	56	12	Anual
3	Tópicos da Gramática Normativa		68	56	12	Anual
4	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa I		136	112	24	Anual
5	Introdução aos Estudos Literários		136	112	24	Anual
6	Introdução aos Estudos Lingüísticos		68	56	12	Anual
7	Psicologia do Des. e da Aprendizagem		68	56	12	Anual
8	Língua Latina I		68	56	12	Anual
2º ano						
9	Semântica		68	56	12	Anual
10	Retórica		68	56	12	Anual
11	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa II	4	136	112	24	Anual
12	Literatura Brasileira I	5	136	112	24	Anual
13	Teoria da Literatura		68	56	12	Anual
14	Literatura Infanto-Juvenil		68	56	12	Anual
15	Didática I		68	56	12	Anual
16	Língua Latina II	8	68	56	12	Anual
3º ano						
17	Lingüística Textual		68	56	12	Anual
18	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa III	4,11	136	112	24	Anual
19	Didática II	15	68	56	12	Anual
20	Literatura Brasileira II	5,12	136	112	24	Anual
21	Literatura Portuguesa I		68	56	12	Anual
22	Prática de Ensino de Língua Port. e Lit. I/Estágio Supervisionado					
23	Disciplina Independente	7,15	170		170	Anual
4º ano						
24	Filosofia da Linguagem		68	56	12	Anual
25	Análise do Discurso		68	56	12	Anual
26	Língua Alemã/Espanhola/Inglesa IV	4,11,18	68	56	12	Anual
27	Literatura Alemã/ Ingl./de Ling. Esp.	4,11,18	68	56	12	Anual
28	Prática de Ensino de Língua Port. e Lit. II/Estágio Supervisionado	7,12,15, 19, 20,22	85		85	Anual
29	Prática de Ensino de Língua Alemã/Esp./Inglesa/Estágio Supervisionado	4,11,15, 18,19	170		170	Anual
30	Literatura Portuguesa II	21	68	56	12	Anual
31	Estudos Lingüísticos		136	112	24	Anual
TOTAL			2805	1972	833	



PROCESSO N° 431/08

Quadro de Docentes

O corpo docente é constituído por 23 professores (15 efetivos e 8 colaboradores), sendo 1 pós-doutor, 11 doutores, 8 mestres e 3 especialistas dispostos no Anexo I.

Coordenação do Curso

O Curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa – Licenciatura, ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – *Campus* de Marechal Cândido Rondon é coordenado pela Professora Doutora Izabel Cristina Souza Jiménez, Licenciada em Letras/Português – PUC/PR (1984); Especialista em: - Literatura Brasileira – UFPR (1985), - Língua Portuguesa: reflexão, descrição e ensino – UNIOESTE (1995); Mestre em Letras – UEL (1996) e Doutora em Lingüística, Letras e Artes, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira – UNESP (2005), designada pela Portaria UNIOESTE n.º 1002/2007.

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, por meio da Portaria n.º 012, de 28 de maio de 2008, constituiu Comissão Verificadora tendo como Perita, a Professora Doutora Iara Bemquerer Costa, Doutora em Lingüística pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e Professora do Departamento de Lingüística, Letras Clássicas e Vernáculos da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

A Comissão Verificadora efetuou a visita *in loco* nas dependências da UNIOESTE, *Campus* de Marechal Cândido Rondon, nos dias 23 e 24 de junho de 2008 e após, a Perita emitiu Relatório (fls. 374/392 do processo e Anexo II deste) de onde extraímos as considerações finais:

“RECOMENDAÇÕES

O curso foi implantado em 2005. Portanto, o investimento maior já foi feito. Para que se mantenha a qualidade dos cursos de Letras de modo geral, são necessários alguns investimentos na infra-estrutura:

- instalação do elevador para permitir o acesso de portadores de necessidade especiais;
- conclusão das obras da nova biblioteca;
- instalação de uma cantina, para melhorar o atendimento aos alunos que vão para as aulas após o trabalho ou que se deslocam de cidades vizinhas;
- destinação de salas para permanência dos professores na instituição, dada a política de contratação de docentes em período integral e o intenso envolvimento do corpo docente com as atividades de pesquisa e orientação de atividades práticas dos alunos.



PROCESSO N° 431/08

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Letras – Português/Inglês – da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, apresenta um Projeto Pedagógico adequado ao perfil do profissional que quer formar e às diretrizes nacionais que embasam os cursos de licenciatura. O ponto alto do Projeto Pedagógico é justamente seu comprometimento com a prática pedagógica e estágio, sem perder de vista a formação científico-cultural. Adicionalmente, investe-se na pesquisa científica, tomando-a como habilidade necessária do professor. O resultado dessa soma é uma formação sólida do profissional que se tem por meta.

Os professores do curso apresentam uma qualificação muito boa. O colegiado do curso coloca a qualificação docente como preocupação central. Há metas a se atingir e um plano que tornam essas metas possíveis. Além disso, há um grande comprometimento dos professores com o curso. É possível detectar isso através do grande número de projetos de extensão e pesquisa em andamento, da opção pelo regime de trabalho de 40h da maioria dos professores, das condições de trabalho observadas na visita e da satisfação que os alunos manifestaram com o curso.

Em relação aos alunos, observa-se que a demanda no vestibular é boa e não se observa evasão.

Por entender que o curso de Letras – Português/Inglês – da UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon, consegue formar profissionais de qualidade e que se observa um empenho da direção do campus para suprir as carências, **recomendamos o RECONHECIMENTO DO CURSO AVALIADO.**

2. No Mérito

2.1 O curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Alemã ou Espanhola ou Inglesa teve seu número de vagas assim dividido:

- em 2004: 40 vagas, sendo:
20 vagas para Língua Alemã
20 vagas para Língua Espanhola

- em 2005: 40 vagas, sendo:
10 vagas para Língua Alemã
15 vagas para Língua Espanhola
15 vagas para Língua Inglesa

2.2 O interesse dos alunos pelo curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa mostra uma pequena redução de 2005 a 2007. Para o vestibular de 2007 a média foi de 3.8 candidatos/vaga. Ainda assim, a habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa tem a maior demanda dentro do curso de Graduação em Letras e uma das maiores entre os cursos noturnos oferecidos pela UNIOESTE – *Campus* de Marechal Cândido Rondon, superada apenas pelos cursos de Educação Física, Administração e Ciências Contábeis.



PROCESSO N° 431/08

2.3 Cabe ressaltar que o Diretor Geral do *Campus*, da UNIOESTE – *Campus* de Marechal Cândido Rondon, tomando conhecimento do Relatório da Comissão Verificadora, pelo Ofício n.º 138/2008-DGC, de 11 de julho, assim se pronuncia:

“Acusamos o recebimento do Relatório de Reconhecimento: Curso de Letras-Português e respectivas Literaturas e Língua Inglesa, emitido pela professora Dr^a Iara Bemquerer Costa, que realizou os trabalhos de avaliação do Curso de Letras-Ingês nesta Instituição.

Na oportunidade, informamos que foi firmado o Convênio n.º 128/2007 – MEC/SESu e Unioeste, referente à Emenda Parlamentar apresentada pelo Deputado Federal Dr. Rosinha, destinada à aquisição de bibliografias no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) provenientes do MEC/SESu e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) do *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Estes recursos financeiros já encontram-se disponíveis na Instituição e o Processo Licitatório para aquisição das bibliografias está em andamento. Ao mesmo tempo, informamos que daremos continuidade à política de aquisição de bibliografia para o Curso de Letras-Ingês com recursos próprios do *Campus*.

No que se refere à instalação de elevador, confirmamos o encaminhamento do Projeto *Incentivo à Acessibilidade Estudantil na UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Funcional Programática 1236410730040252*, pleiteando recursos oriundos de Emenda ao Orçamento da União/2008 n.º 7117.0004, que contempla a instalação de elevador em blocos de sala de aula. A Direção Geral do *Campus* compromete-se, uma vez não liberados os recursos desta Emenda Coletiva da Bancada Parlamentar do Paraná, com a aquisição do elevador com recursos próprios.

Cabe informar, ainda, as melhorias na infra-estrutura. No segundo semestre de 2008, iniciar-se-á a construção da primeira fase do Bloco I, que contemplará Auditório para 180 pessoas, Laboratórios, Sala de Coordenação, Salas para Grupos de Estudo e Cantina Universitária, com recursos oriundos do Programa de Infra-Estrutura das Universidades do Paraná. E, no que se refere à nova Biblioteca, a conclusão da obra está prevista para o início do próximo período letivo. Atualmente, os alunos já dispõem de Laboratório de Informática, onde podem realizar consultas através da Internet. Este serviço será ampliado, ainda mais, com uma seção específica para consulta *on-line* junto à nova Biblioteca.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e agradecemos.”

II – VOTO DA RELATORA

Diante do exposto e considerando o Relatório da Comissão Verificadora somos pelo reconhecimento da habilitação em Língua Inglesa do curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa e respectivas Literaturas – Licenciatura, ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – *Campus* de Marechal Cândido Rondon, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, com 15 vagas anuais, funcionamento no período noturno, com carga horária de 3.005 (três mil e cinco) horas, regime de matrícula anual e integralização de no mínimo 4 (quatro) anos e de no máximo 7 (sete) anos.



PROCESSO N° 431/08

Devem a SETI e a UNIOESTE envidar esforços e atender as recomendações da Perita inerentes à instalação do elevador, conclusão das obras da nova biblioteca, instalação de uma cantina e destinação de salas para permanência dos professores na Instituição, devendo encaminhar relatório circunstanciado acerca da infra-estrutura recomendada a este Conselho, no prazo de 180 dias a partir da publicação deste.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, que seja remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 20 de agosto de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 03 de setembro de 2008.



PROCESSO N° 431/08

ANEXO I

Quadro Docente – UNIOESTE/Campus de Marechal Cândido Rondon
Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas
Literaturas e Língua Inglesa – Licenciatura

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Adriana da Cunha Werlang	Graduação em Pedagogia/Universidade Estadual do Oeste do Paraná Ano de conclusão: 2004 Especialização em: Educação Infantil e Séries Iniciais Ano de conclusão: 2005 ÁREA DE CONHECIMENTO Fundamentos da Educação	RT-40 Colaborador	Didática I Didática II Psicologia da Educação Psicologia Jurídica Prática de Ensino
Alexandra Santos Pinheiro	Doutorado Unicamp (2007). ÁREA DE CONHECIMENTO Literatura, Literatura Brasileira, Literatura Infantil e Educação	RT-40 Colaborador	Prática de Ensino Introdução aos Estudos Lingüísticos Filosofia da Linguagem
Alexandre Sebastião Ferrari Soares	Doutorado UFF (2006) ÁREA DE CONHECIMENTO Lingüística, Letras e Artes/Análise do Discurso	RT-40 Efetivo	- Introdução aos Estudos Lingüísticos - Tópicos de gramática normativa - Estudos Lingüísticos - Linguagem e Ensino de Língua Materna
Antônio Donizeti da Cruz	Doutorado UFRGS (2001) ÁREA DE CONHECIMENTO Lingüística, Letras e Artes, Literatura Brasileira	RT-40 Efetivo	- Teoria da Literatura - Lírica, imaginário e Modernidade - Seminários Conclusivos de Pesquisas - Lírica e sociedade
Ciro Damke	Doutorado Universidade Ruprecht Karls de Heidelberg, URKH*, Alemanha (1997) ÁREA DE CONHECIMENTO Lingüística, Letras e Artes, Sociolingüística e Dialeto logia, Línguas	RT-40 Efetivo	- Língua Latina I e II - Variação Lingüística-Sociológica - Sociolingüística/Dialeto logia



PROCESSO N° 431/08

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Clarice Lotterman	Doutorado UFPR (2006) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes, Literatura Brasileira, Literatura Infanto-Juvenil	RT-40 Efetivo	- Literatura Infantil - Literatura Portuguesa I e II - Metodologia da Pesquisa Científica
Clarice Nadir Von Borstel	Pós-Doutorado Unicamp (2004) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes, Linguística, Linguística Aplicada, Linguística Aplicada.	RT-40 Efetivo	- Linguística - Heterogeneidade Linguística - Etnografia escolar e Sociolinguística em Situações Complexas
Clovis Alencar Butzge	Graduação em Letras-UNIOESTE (1999) Mestrado em Letras - Linguagem e Sociedade – UNIOESTE (2006) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes	RT-40 Colaborador	Estudos Linguísticos Português Instrumental Prática de Ensino
Izabel Cristina Souza Gimenez	Doutorado Universidade Estadual Paulista (UNESP) 2005 ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira	RT-40 Efetivo	- Literatura Brasileira I - O conto brasileiro
João Carlos Cattelan	Doutorado Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil (2003) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes – Multidisciplinar, Análise do Discurso, Língua Portuguesa, Pequena História, Educação média de formação técnica ou profissional; Educação pré-escolar e fundamental; Educação superior.	RT-40 Efetivo	- Linguística textual - Filosofia da linguagem - Cultura e imaginário social - Semiótica e Leitura de Imagens



PROCESSO N° 431/08

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Márcia Sipavicius Seide	Doutorado Universidade de São Paulo – USP (2006) ÁREA DE CONHECIMENTO Língua Portuguesa, Linguística, Letras, Artes,	RT-40 Efetivo	- Lexicologia - Retórica - Fórum de Projetos – bancas
Marcia Sueli Pereira da Silva Schneider	Graduação em Letras (Português- Inglês) pela UNIOESTE (2000) Especialização em Linguística Aplicada em Língua Estrangeira pela UNIOESTE (2002) Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) Doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008), na linha de Linguagem e Educação com ênfase na Formação Contínua de Professores. ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística e Letras	RT-40 Colaborador	-Língua Inglesa II -Literatura Inglesa -Prática de Ensino
Maria Beatriz Zanchet	Mestrado Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976) ÁREA DE CONHECIMENTO Literatura Brasileira	RT-40 Efetivo	- Introdução Estudos Literários - Literatura Brasileira I - De Alencar a Francisco Dantas: uma leitura do romance brasileiro
Osnir Pereira Barbosa	Graduação em Pedagogia – UFMT (1995) Especialista em Psicopedagogia – UNIC (1999) Mestrado em Educação – UFMT (2008) ÁREA DE CONHECIMENTO Fundamentos da Educação	RT-40 Colaborador	- Psicologia da Educação



PROCESSO N° 431/08

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Raquel Ângela Speck	Graduação em Pedagogia – Unioeste (2004) Especialista em Educação infantil em series iniciais no ensino fundamental – ISEP RONDON (2006) ÁREA DE CONHECIMENTO Fundamentos da Educação	RT-24 Colaborador	-Didática I e II -Políticas da Educação
Rosana Ferreira Terra	Graduação em Letras Português pela UNIOESTE (2003) Especialização em Literatura Brasileira e Produção de Texto pelo Centro Técnico Superior do Oeste Paranaense (2004) Mestrado em Letras - Linguagem e Sociedade pela UNIOESTE (2007) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística Letras e Artes, Literatura Brasileira, Literatura Infanto-Juvenil.	RT-24 Colaborador	-Literatura Infanto-Juvenil
Rejane Klein	Doutorado (2006) Universidade Federal do Paraná ÁREA DE CONHECIMENTO Fundamentos da Educação	RT-40 Efetivo	Afastada para doutorado - Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizado - Didática I e II
Rita Maria Decarli Bottega	Mestrado Universidade Estadual de São Paulo- USP (2006) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes, Ensino de Língua Portuguesa, Metodologia do Ensino.	RT-40 Efetivo	Afastada para doutorado - Prática de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I/ Prática de Ensino



PROCESSO N° 431/08

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Rita Melânia Webler Brand	Mestrado Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Brasil (1998) ÁREA DE CONHECIMENTO Ciências Humanas, Educação, Fundamentos da Educação, Antropologia Educacional, Ensino-Aprendizagem, Avaliação da Aprendizagem, Orientação e Aconselhamento, Orientação Educacional, Educação superior; Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial.	RT-40 Efetivo	- Didática I - Psicologia da Educação - Ensino, Pesquisa e Cultura
Rita Felix Fortes	Doutorado em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil (2001) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras, Artes, Literatura Comparada.	RT-40 Efetivo	- Literatura Brasileira I - Literatura Brasileira
Roselene de Fátima Coito	Doutorado Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (2003) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes	RT-40 Efetivo	- Análise do Discurso - Semântica - Produção de Textos - Gestos de Leitura
Suely Ana Ribeiro	Mestrado Universidade Federal de Goiás (2005) ÁREA DE CONHECIMENTO Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística.	RT-40 Efetivo	- Língua Inglesa I, II e III



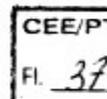
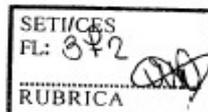
PROCESSO N° 431/08

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Suely Eiko Takashima Tierling	Graduação em Licenciatura Plena em Português, Inglês e respectivas Literaturas pela FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE JANDAIA DO SUL (1986) Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa pela União Pan-Americana de Ensino (2004) Especialização em Metodologia e didática do Ensino Superior pela Associação Prudentina de Educação e Cultura (1988) ÁREA DO CONHECIMENTO Linguística e Letras	RT-40 Colaborador	-Língua Inglesa I, III, IV



PROCESSO N° 431/08

ANEXO II



RELATÓRIO DE RECONHECIMENTO

CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS E LÍNGUA INGLESA

**UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Marechal Cândido Rondon**

PERITA: Iara Bemquerer Costa – designada pela portaria n. 012, de 28 de maio de 2008

1. IDENTIFICAÇÃO

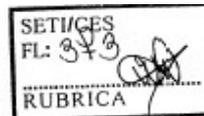
- a) **Protocolo nº 9768095-7**
- b) **Instituição:** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon
- c) **Ato de credenciamento:**

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE - foi formada pela integração de 04 Faculdades Municipais isoladas de ensino não gratuito, localizadas em Cascavel (FECIVEL), Foz do Iguaçu (FACISA), Marechal Cândido Rondon (FACIMAR) e Toledo (FACITOL). Em dezembro de 1988, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná autorizou o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná, com sede e foro na cidade de Cascavel, através da Lei nº 8.680, de 30/12/1987. Em 05/08/1994, o CEE/PR reconheceu a UNIOESTE (Parecer nº 137/94), remetendo o processo ao MEC, para o ato ministerial de homologação, que ocorreu em 23/12/1994 (Portaria Ministerial nº 1.784-A/94).
- d) **Assunto:** Pedido de Reconhecimento do curso de Letras Português e Respectivas Literaturas e Língua Inglesa
- e) **Datas da visita:** 23 e 24 de junho de 2008

Av. Prefeito Lothário Meissner, 102/632 – Jardim Botânico
CEP 80210-170 Curitiba Paraná Brasil
Telefone: (41) 3281-7300 – 3281-7304 Fax: (41) 3281-7334
www.seti.gov.br



PROCESSO N° 431/08



2. CURSO

- a) **Nome do Curso:** LETRAS PORTUGUÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS E LÍNGUA INGLESA
- b) **Período de integralização:** mínimo de 4 e máximo de 7 anos
- c) **Vagas:** 15
- d) **Turno:** noturno
- e) **Regime de matrícula:** seriado anual
- f) **Carga horária total:** 2737h/a) (1904 h/a teóricas e 833 h/a práticas)
Observação: O colegiado do curso prevê a inclusão da disciplina LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais, com 68 h/a, o que elevará a carga horária para 2808 h/a.
- g) **Parecer – CEE e respectivo decreto Estadual de autorização:**

O Curso de Letras Português e respectivas Literaturas e Língua Inglesa é resultante da transformação do antigo Curso de Letras-Português. O Curso de Letras/Português iniciou suas atividades em 04 de outubro de 1980, mediante autorização para funcionamento (cf. Parecer de CEE nº 101/80 e Decreto Federal nº 5.056/80). O processo de reconhecimento deu-se em 1983 (cf. Parecer do CEE nº 288/82 e Portaria nº 73/83 do MEC).

3. ANÁLISE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Justificativa, concepção, perfil do profissional e sua articulação com organização curricular.

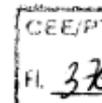
O projeto pedagógico expõe os objetivos do curso nas diversas áreas de conhecimento contempladas no currículo: estudos lingüísticos, literários, proficiência na língua estrangeira da habilitação, formação do professor e do pesquisador. Observa-se como linha mestra a formação do professor, contemplada na organização dos programas das disciplinas e na previsão de carga horária específica para essa finalidade em cada uma das disciplinas da grade curricular. O currículo do curso está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais: além da LDB, o curso incorporou também as orientações da Resolução CNE/CP 2/2002. As horas de prática curricular são incorporadas a cada uma das disciplinas, ou seja, todos os professores são responsáveis pela orientação da prática pedagógica.

O projeto revela boa articulação entre a grade curricular implantada e o perfil do profissional que o curso pretende formar. As disciplinas de cada série são

2



PROCESSO N° 431/08



bem articuladas entre si e com as das séries subsequentes, de forma a garantir que o aluno chegue ao fim de sua formação adequadamente preparado para atuar como professor de línguas no ensino fundamental e médio.

Mesmo com seleção adequada das disciplinas e boa articulação tendo em vista a formação do professor de línguas, a grade curricular apresenta alguns problemas que o Colegiado está procurando selecionar. Um problema é heterogeneidade das turmas em relação ao conhecimento prévio da língua inglesa. O colegiado prevê a implantação de exames de equivalência, que permitam a dispensa de cursar as Línguas Inglesas dos três primeiros anos para aos alunos que ingressam no curso com bom domínio da língua inglesa.

Outra característica do currículo é a ausência de flexibilidade da grade curricular, que não prevê a oferta de disciplinas optativas. Os docentes argumentaram que a transformação de uma licenciatura simples em licenciatura dupla, com a mesma carga horária e em turno noturno já levou à uma seleção dos conteúdos realmente essenciais para garantir a formação dos alunos. Assim, a alternativa para uma formação diversificada, que atenda aos interesses individuais está nas atividades de iniciação científica e extensão, bem como na diversificação das horas de prática associadas a todas as disciplinas da grade curricular.

4. VISÃO DO CURSO - Impressões do corpo docente e discente

4.1 Discentes

Durante a visita à instituição foram realizadas reuniões com alunos das quatro séries do curso. A avaliação que os discentes fazem de sua formação é altamente positiva: os alunos enfatizaram a qualificação do corpo docente, a integração entre as disciplinas, o interesse dos professores pelo resultado do ensino e seu comprometimento com o curso. Esses fatores foram destacados como relevantes para a qualidade da formação dos alunos.

Os alunos reivindicam também algumas melhorias que poderiam resultar em um melhor aproveitamento:

- Melhoria do acervo de obras de gramática e literatura de língua inglesa na biblioteca;
- Funcionamento do laboratório de línguas, montado recentemente e com previsão de início das atividades no segundo semestre;
- Maior estabilidade no quadro de docentes de língua inglesa. O curso ficou sem professor de língua inglesa durante três meses em 2005; o

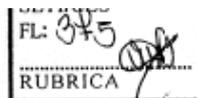
3



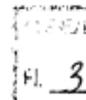
PROCESSO N° 431/08

Seti

Secretaria do Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior



GOVERNO DO
PARANÁ



problema se repetiu em 2008, devido à exoneração da única professora de inglês;

- Criação de salas destinadas especialmente ao ensino de língua estrangeira;
- Construção de cantina ou restaurante universitário;
- Aquisição e instalação de elevador.

4.2 Docentes

Em reunião com o corpo docente, um dos itens tratados de forma prioritária foi a concepção do currículo do curso. Os docentes explicitaram as razões que nortearam a escolha de conteúdos e práticas que compõem a grade curricular e apresentaram depoimentos significativos sobre os problemas que enfrentam com a implantação do curso e as possíveis estratégias para solucioná-los. O colegiado do curso é formado por um grupo coeso e comprometido com o projeto de implantação do curso, que tem discutido alternativas para melhorar seu funcionamento. A maioria dos professores do curso, independentemente de sua formação, atua como professor orientador de estágio. A inclusão de um percentual de horas destinadas à prática em todas as disciplinas curriculares exige dos docentes um comprometimento constante com a formação do professor.

Os professores fizeram uma apresentação de suas metas de qualificação do corpo docente, mostrando como resultado o aumento significativo do número de mestres e doutores. Apontaram que têm se empenhado na verticalização do ensino, especialmente através do curso de pós-graduação *lato sensu* em Língua, Literatura e Ensino (com abertura da terceira turma em 2006) e do mestrado em Linguagem e Sociedade, com sede em Cascavel, realizado juntamente com os *campi* de Cascavel e Foz do Iguaçu.

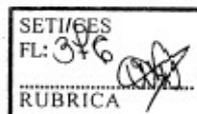
Entre as atividades de extensão programadas de forma contínua pelo Colegiado do curso estão as Jornadas de Estudos Lingüísticos e Literários - JELL, realizadas anualmente desde 1998, com participação de conferencistas externos, de docentes e discentes da Uniãoeste e de outras instituições. Os trabalhos apresentados nesses encontros têm sido publicados em anais.

Os docentes enfatizaram também o volume significativo de publicações de artigos e livros, o que mostra um empenho em dar visibilidade à produção científica da equipe. A revista Trama, editada pelo colegiado do curso de Letras, é publicada semestralmente desde 2005 e a partir de 2008 é disponibilizada também em edição *on line*.

4



PROCESSO N° 431/08



GOVERNO DO
PARANÁ



5. DADOS DO CORPO DOCENTE

5.1 Plano de Carreira, titulação regime de trabalho e número total de docentes de toda a instituição.

O plano de carreira da Unioeste foi definido pela Resolução nº 176/2004-CEPE e pela Lei estadual nº 11713 de 07/05/1997.

O quadro a seguir mostra o número de funcionários da UNIOESTE - *campus* de Marechal Cândido Rondon, em outubro de 2007.

Categoria	Nº funcionários
Docentes Efetivos	137
Docentes Temporários	27
Total	168
Técnico-Administrativos	113
Estagiários	51
Total	164
Total	332

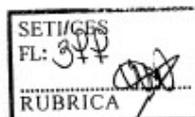
O curso de letras apresenta o seguinte quadro de docentes que atuaram desde a implantação da Licenciatura em português-inglês:

NOME DO DOCENTE	RT	Titulação	Efetivo ou Colaborador
Adriana da Cunha Werlang	40	Especialista	Colaboradora
Alexandra Santos Pinheiro	40	Doutora	Efetiva
Alexandre Sebastião Ferrari Soares	40	Doutor	Efetivo
Antônio Donizeti da Cruz	40	Doutor	Efetivo
Ciro Damke	40	Doutor	Efetivo
Clarice Lotterman	40	Doutora	Efetiva
Clarice Nadir von Borstel	40	Pós-doutora	Efetiva

5



PROCESSO N° 431/08



GOVERNO DO PARANÁ

CEE/PT
Fl. 37

Clóvis Alencar Butzge	40	Mestre	Colaborador
Izabel Cristina Souza Gimenez	40	Doutora	Efetiva
João Carlos Cattelan	40	Doutor	Efetivo
Márcia Sipavicius Seide	40	Doutora	Efetiva
Márcia Sueli P. Da S. Schneider	40	Doutora	Colaboradora
Maria Beatriz Zanchet	40	Mestre	Efetiva
Osnir Pereira Barbosa	40	Mestre	Colaborador
Raquel Ângela Speck	24	Especialista	Colaboradora
Rosana Ferreira Terra	24	Especialista	Colaboradora
Rejane Klein	40	Mestre	Efetiva
Rita Maria Decarli Bottega	40	Mestre	Efetiva
Rita Melânia Webler Brand	40	Mestre	Efetiva
Rita Felix Fortes	40	Doutora	Efetiva
Roselene de Fátima Coito	40	Doutora	Efetiva
Suely Ana Ribeiro	40	Mestre	Efetiva
Suely Eika Takashima	40	Especialista	Colaboradora

Síntese do quadro docente:

TITULAÇÃO		%	REGIME DE TRABALHO		%	EFETIVO OU COLABORADOR		%
Especialistas	04	17,4	40 h	21	91,3	Efetivos	16	69,6
Mestres	07	30,4	24 h	02	8,7	Colaboradores	07	30,4
Doutores	11	47,8						
Pós-doutores	01	4,3						
TOTAL	23			23			23	

O quadro acima evidencia que o corpo docente do curso de Letras apresenta a predominância de professores titulados (doutores, mestres e pós-doutores) que atuam em regime de 40 horas semanais.

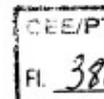
6



PROCESSO N° 431/08



GOVERNO DO PARANÁ



5.2 Relação do corpo docente por série e disciplina; qualificação.

RELAÇÃO DISCIPLINAS/PROFESSORES¹

1ª série - 2005

Disciplina	Professor	Maior titulação
Fonética e Fonologia	Clarice Von Borstel	PD
Lexicologia da Língua Portuguesa	Márcia Sipavicius Seide	D
Tópicos da Gramática Normativa	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Inglesa I	Suely Ana Ribeiro	M
Introdução aos Estudos Literários	Izabel Cristina Souza Gimenez	D
Introdução aos Estudos Lingüísticos	Roselene de Fátima Coito	D
Psicologia do Des. e da Aprendizagem	Rejane Klein	M
Língua Latina I	Ciro Danke	D

1ª série 2006

Disciplina	Professor	Maior titulação
Fonética e Fonologia	Clarice Von Borstel	PD
Lexicologia da Língua Portuguesa	Márcia Sipavicius Seide	D
Tópicos da Gramática Normativa	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Inglesa I	Suely Ana Ribeiro	M
Introdução aos Estudos Literários	Maria Beatriz Zanchet	M
Introdução aos Estudos Lingüísticos	Alexandre S. Ferrari Soares	D
Psicologia do Des. e da Aprendizagem	Rita Melânia Webler Brand	M
Língua Latina I	Ciro Danke	D

¹ Os professores cujos nomes estão antecidos de asterisco são colaboradores, contratados temporariamente após aprovação em teste seletivo. Para indicar resumidamente a maior titulação, foram adotadas as seguintes siglas: G – Graduação; E – Especialização; M – Mestrado; D- Doutorado; PD – Pós-Doutorado.

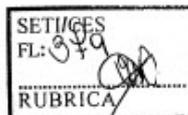
7



PROCESSO N° 431/08

Seti

Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior



**GOVERNO DO
PARANÁ**

1ª série 2007

Disciplina	Professor	Maior titulação
Fonética e Fonologia	Clarice Von Borstel	PD
Lexicologia da Língua Portuguesa	Márcia Sipavicius Seide	D
Tópicos da Gramática Normativa	Alexandre S. Ferrari Soares	D
Língua Inglesa I	Suely Ana Ribeiro	M
Introdução aos Estudos Literários	Maria Beatriz Zanchet	M
Introdução aos Estudos Lingüísticos	Alexandre S. Ferrari Soares	D
Psicologia do Des. e da Aprendizagem	Rita Melânia Webler Brand	M
Língua Latina I	Ciro Danke	D

1ª série 2008

Disciplina	Professor	Maior titulação
Fonética e Fonologia	Clarice Von Borstel	PD
Lexicologia da Língua Portuguesa	Márcia Sipavicius Seide	D
Tópicos da Gramática Normativa	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Inglesa I	*Márcia Sueli P. da S. Schneider	D
Introdução aos Estudos Literários	Maria Beatriz Zanchet	M
Introdução aos Estudos Lingüísticos	Alexandra Santos Pinheiro	D
Psicologia do Des. e da Aprendizagem	*Osnir Pereira Barbosa	M
Língua Latina I	Ciro Danke	D

2ª série 2006

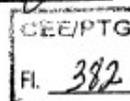
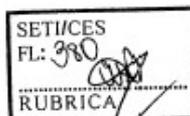
Disciplina	Professor	Maior titulação
Semântica	Márcia Sipavicius Seide	D
Retórica	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Inglesa II	Suely Ana Ribeiro	M
Literatura Brasileira I	Izabel Cristina Souza Gimenez	D
Teoria da Literatura	Antônio Donizeti da Cruz	D
Literatura Infante-Juvenil	*Rosana Ferreira Terra	E
Didática I	*Raquel Angela Speck	E
Língua Latina II	Ciro Danke	D

8



PROCESSO N° 431/08

Seti
Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior



GOVERNO DO PARANÁ

2ª série 2007

Disciplina	Professor	Maior titulação
Semântica	Roselene de Fátima Coito	D
Retórica	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Inglesa II	Suely Ana Ribeiro	M
Literatura Brasileira I	Izabel Cristina Souza Gimenez	D
Teoria da Literatura	Antônio Donizeti da Cruz	D
Literatura Infanto-Juvenil	Clarice Lotterman	D
Didática I	*Clovis Alencar Butzge	M
Língua Latina II	Ciro Danke	D

2ª série 2008

Disciplina	Professor	Maior titulação
Semântica	Márcia Sipavicius Seide	D
Retórica	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Inglesa II	*Márcia Sueli P. da S. Schneider	D
Literatura Brasileira I	Izabel Cristina Souza Gimenez	D
Teoria da Literatura	Antônio Donizeti da Cruz	D
Literatura Infanto-Juvenil	Clarice Lotterman	D
Didática I	*Adriana da Cunha	E
Língua Latina II	Ciro Danke	D

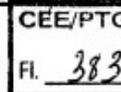
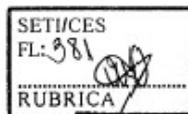
3ª série 2007

Disciplina	Professor	Maior titulação
Linguística Textual	João Carlos Cattelan	D
Língua Inglesa III	Suely Ana Ribeiro	M
Didática II	Rita Melânia Webler Brand	M
Literatura Brasileira II	Maria Beatriz Zanchet	M
Literatura Portuguesa I	Clarice Lotterman	D
Prát. de Ens. Ling. Port. E Lit./Est. Sup.	*Clovis Alencar Butzge	M

9



PROCESSO N° 431/08



3ª série 2008

Disciplina	Professor	Maior titulação
Linguística Textual	João Carlos Cattelan	D
Língua Inglesa III	*Suely Eika Takashima	E
Didática II	Rita Melânia Webler Brand	M
Literatura Brasileira II	Maria Beatriz Zanchet	M
Literatura Portuguesa I	Clarice Lotterman	D
Prát. de Ens. Ling. Port. E Lit./Est. Sup.	*Clovis Alencar Butzge	M

4ª série 2008

Disciplina	Professor	Maior titulação
Cultura Brasileira	Rita Felix Fortes	D
Filologia	Márcia Sipavicius Seide	D
Língua Portuguesa IV	João Carlos Cattelan	D
Linguística IV	Clarice Von Borstel	PD
Prática de Ens. Em Língua e Lit. 2º Grau	Rita Maria Decarli Bottega	M
Prática de Ens. Em Língua e Lit. 2º Grau	*Suely Eika Takashima	E
Teoria da Literatura	Antônio Donizeti da Cruz	D

Os quadros acima revelam que o corpo docente permanente é constituído prioritariamente de mestres e doutores que atuam nas áreas de sua especialidade. Observa-se que o curso não dispõe ainda de um quadro permanente bem dimensionado para atender a suas necessidades, tanto que quase 30% dos professores que atuaram no curso entre 2005 e 2008 são colaboradores.

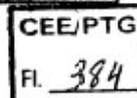
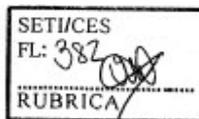
6. DADOS DO CORPO DISCENTE

O curso apresentava, em novembro de 2007, a seguinte distribuição do seu corpo discente, incluídos os retidos, trancados e dependentes e as três habilitações em funcionamento:

10



PROCESSO N° 431/08



Séries	Nº de alunos
1ª série	47
2ª série	45
3ª série	42
4ª série	30
Total	164

A relação candidato/vaga no vestibular para o curso de Letras: Língua Portuguesa e Respectiva Literatura e Língua Inglesa, desde sua implantação, foi a seguinte:

ANO	Vagas	Inscritos	Relação candidato/vaga
2005	15	81	5,4
2006	15	64	4,27
2007	15	57	3,8

A evolução da demanda pelo curso de Letras Português-Inglês mostra uma pequena redução ao longo dos três processos seletivos. Essa redução ocorreu em todas as habilitações do Curso de Letras, que registrou um total de 170 candidatos em 2005, 150 em 2006, e 117 em 2007. Ainda assim, a habilitação em Português-Inglês tem a maior demanda dentro do curso de Letras e uma das maiores entre os cursos noturnos oferecidos pela Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon, superada apenas pelos cursos de Educação Física, Administração e Ciências Contábeis.

A matrícula dos alunos de Língua Portuguesa e Respektivas Literaturas e Língua Inglesa nos três anos de funcionamento do curso foi a seguinte:

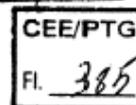
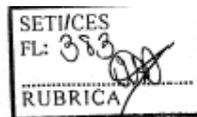
ANO	1ª série	2ª série	3ª série
2005	15	-	-
2006	17	17	-
2007	16	17	16

A evolução do número de alunos por série mostra que o curso de português-inglês tem conseguido reter os alunos que ingressam através do processo seletivo e, inclusive, ampliar ligeiramente este número. A diferença entre as vagas abertas no vestibular e o número real de alunos se deve à retenção de alguns discentes e a

11



PROCESSO N° 431/08



**GOVERNO DO
PARANÁ**

outras formas de ingresso: transferência interna de curso; preenchimento de vagas por portadores de diploma de outras habilitações em Letras.

7. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS (INFRA - ESTRUTURA)

7.1 Salas de aula

O curso de Letras ocupou nos últimos anos um conjunto de 6 salas de aula convencionais (todas com 65,66m²), uma sala de aula menor e duas salas para estudo e orientação de estágios.

As salas são amplas, bem iluminadas e arejadas. O mobiliário é adequado e apresenta bom estado de conservação.

Os sanitários são adequados para atender os alunos e estão adaptados para uso de portadores de necessidades especiais. Observe-se, entretanto, que o acesso às salas de aula e aos sanitários localizados a partir do 1º andar é feito necessariamente pelas escadas. O prédio onde funciona o curso está preparado para instalação de um elevador. Segundo informou a Coordenação, a solução provisória para atendimento a portadores de necessidades especiais é o deslocamento para o andar térreo das disciplinas em que esses alunos se matriculem. Como o curso exige o uso de laboratórios especializados, instalados no segundo andar, a aquisição do elevador é urgente.

7.2 Salas para professores

Os professores dispõem de uma sala junto à coordenação e secretaria, com armários para material de uso pessoal, mesa para estudo e reuniões e três computadores com acesso à Internet. Não há salas para estudo e pesquisa à disposição dos docentes do curso, o que dificulta a permanência no espaço da universidade para essas atividades.

O curso dispõe ainda de uma sala para o coordenador e outra para a secretaria, ambas equipadas com computadores conectados à internet.

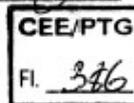
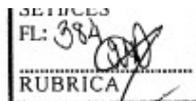
7.3 Salas-ambiente

O curso não dispõe de nenhuma sala-ambiente. As salas utilizadas para estudo e orientação de estágio estão mobiliadas apenas com mesas e cadeiras. A criação de salas-ambiente para o ensino de línguas estrangeiras foi um reivindicação feita insistentemente pelos alunos.

12



PROCESSO N° 431/08



GOVERNO DO
PARANÁ

7.4 Salas de estudo para os alunos

O curso não conta com espaço destinado aos alunos para realização de estudos e trabalhos em grupo. Os discentes compartilham com os demais estudantes do campus as mesas de estudo disponíveis na biblioteca.

7.1 Laboratórios (informática, especializados)

A Unioeste - *campus* de Marechal Cândido Rondon - montou em 2008 um moderno laboratório de informática para o ensino-aprendizagem de línguas, destinado aos alunos dos cursos de Letras Alemão-Espanhol-Inglês. O laboratório, com capacidade para 20 alunos, foi montado em espaço amplo e confortável, composto de duas salas: uma com carteiras e quadro, outra com cabines e o equipamento para uso de professores e alunos.

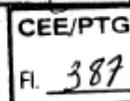
O laboratório atende plenamente as necessidades dos cursos de formação de professores de língua estrangeira e conta com os equipamentos listados abaixo:

Laboratório de Informática para o ensino- aprendizagem de línguas
Equipamentos
19 -Microcomputadores (CELERON 2,66 GHZ 250 MB Memória RAM) 40 GB HDD/Leitor/Gravador de DVD Monitor LCD 15" Fones de ouvido com microfone e controle de volume Teclado e mouse.
01 aparelho de DVD com karaokê
01 TV 34" CCE , tela plana, antena interna
01 quadro branco de 3,00 x 1,20
20 cadeiras estofadas fixas
18 cabines individuais
01 mesa para biblioteca 1,3
01 câmara fotográfica digital
01 retro projetor

13



PROCESSO N° 431/08



01 tela retrátil para projeção
01 aparelho de ar condicionado
01 armário de aço fechado com divisão 1,90 x 0,80 x 0,40
02 antenas parabólicas digitais FTA a fim de captar os seguintes satélites: Satélite Nss806 que transmite programas em espanhol e inglês e, o Satélite Pas9 que apresenta programação em alemão, inglês, espanhol, francês.
03 rádios gravadores AM/FM Stereo e MP3
02 aparelhos de <i>audio player</i> digital MP4
01 videocâmara digital DCR-DVD 108 Sony

Os alunos têm acesso também a dois laboratórios de informática, que compartilham com os demais cursos em funcionamento no *campus*. Um dos laboratórios conta com 40 computadores, outro com 20, todos conectados à internet.

7.2 Espaço de convivência, circulação, lazer;

No piso térreo dos prédios de salas de aula, há áreas cobertas para circulação e convivência dos alunos. A principal carência observada na área de convivência é que os alunos não dispõem ainda de uma área de alimentação. A universidade deveria procurar alternativas para que os alunos possam ter acesso a lanches preparados e servidos em boas condições de higiene e conforto, levando em conta especialmente que boa parte dos estudantes tem aulas no período noturno e se deslocam de localidades vizinhas.

7.3 Equipamentos: televisores, retroprojetores, vídeo, computadores, etc..., à disposição dos alunos.

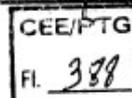
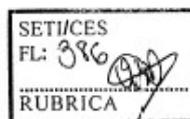
Os alunos do curso de Letras compartilham com os demais alunos do *campus* o uso do seguinte material áudio-visual, entre outros de menor interesse para o curso em questão:

Quantidade	Equipamentos
01	Antena parabólica
02	Aparelho de som
05	Caixa acústica
06	Caixa de som

14



PROCESSO N° 431/08



GOVERNO DO
PARANÁ

03	DVD
01	Episcópio para projeção de áudio visual
01	Filmadora JVC
01	Filmadora Panasonic mini
01	Filmadora Panasonic VHS
01	Impressora Jato de Tinta HP 840c
01	Máquina de escrever
01	Máquina fotográfica
01	Máquina fotográfica digital - Sony
01	Microfone sem fio L-Som
01	Microcomputador processador Pentium III
02	Pedestal para microfone
01	Potência 1000W Attack
01	Potencia Vox Man Pa 5000 Turbo
02	Projeter de slides
02	Projeter Multimídia CTX mod. EZ Pro 610
01	Rack para som
02	Radio-Gravador - com CD player portátil
24	Retropojeter
01	Tela de projeção com suporte
02	Tela para retropojeter
01	Toca CD
01	Tripé para filmadora
01	Tv Gradiente
01	Tv Gradiente 29"
01	Tv Philco 29"
01	Tv Philips 20"
02	Vídeo Cassete

Observa-se que o curso está bem servido de equipamentos, considerando a quantidade e diversidade de itens disponíveis e o número de alunos atendidos no *campus*.

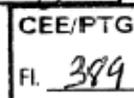
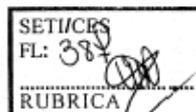
7.4 Biblioteca

a) Acervo geral, específico e periódicos: O acervo disponível é adequado para o funcionamento da licenciatura em Letras. Há obras fundamentais para o estudo de

15



PROCESSO N° 431/08



GOVERNO DO
PARANÁ

línguas e literaturas, periódicos nacionais, obras literárias representativas. Os dirigentes do campus mostraram estar conscientes da necessidade de uma política de atualização e ampliação permanente dos títulos.

Observa-se, entretanto, uma carência de obras voltadas especificamente à formação do professor de inglês. A biblioteca conta apenas com 90 títulos classificados como gramática do inglês. Como uma solução paliativa, os alunos podem recorrer à bibliografia da área disponível na sede da UNIOESTE em Cascavel: 556 títulos em gramática da língua inglesa e 416 em literatura de língua inglesa. Recomenda-se que a instituição busque melhorar o acervo a médio prazo para que os alunos tenham pronto acesso à bibliografia necessária para a proficiência na língua e a qualificação como professores.

b) Informatização do acervo: todo o acervo da UNIOESTE está informatizado, com acesso do catálogo disponibilizado aos alunos. O programa de informatização foi desenvolvido pela própria instituição. Há também a possibilidade de se consultar todas as bibliotecas dos diferentes *campi* e solicitar o livro, quando ele pertence ao acervo de outro *campus*. Esse empréstimo leva menos de uma semana para ser atendido. Os usuários do *campus* de Marechal Cândido Rondon têm a sua disposição três computadores para consulta ao acervo. As bibliotecas da UNIOESTE estão preparadas também para a consulta pela internet.

c) Instalações físicas: O campus de Marechal Cândido Rondon conta com uma biblioteca central, instalada no piso térreo, em espaço previsto inicialmente para salas de aula, com área suficiente para abrigar o acervo atualmente disponível. Os alunos têm a sua disposição mesas para uso individual (*baias*) e mesas com 4 lugares em número suficiente para as necessidades do campus. Atualmente não dispõe de salas para estudo em grupo nem de acesso à Internet para os usuários. O espaço apresenta boas condições de iluminação e ventilação, mas se encontra no limite de sua capacidade.

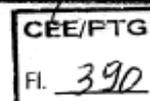
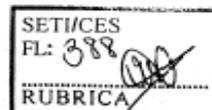
O novo prédio para abrigar a biblioteca encontra-se em fase adiantada de construção. Segundo a direção do *campus*, a nova biblioteca terá as seguintes características:

- Área total: 1 717 m²
- Espaço para o acervo de livros e de periódicos
- Salas para estudo individual e em grupo
- 2 salas para reuniões
- Sala para restauração
- Sala de leitura para projetos com crianças e adolescentes

16



PROCESSO N° 431/08



- Espaço para administração e atendimento
- Espaço para consulta via internet, com 20 computadores
- Livraria

d) Acessibilidade e segurança: Mesmo com instalação provisória, a biblioteca apresenta boas condições de acesso e segurança. Como ocupa um espaço no andar térreo, os portadores de necessidades especiais têm acesso facilitado a todo o acervo.

e) Sanitários: A biblioteca ocupa um espaço construído para salas de aula e seus usuários fazem uso de instalações sanitárias semelhantes às disponíveis para os demais espaços do prédio. São instalações amplas, bem limpas e conservadas, adequadas a portadores de necessidades especiais.

f) Acesso a Internet: A biblioteca não dispõe de computadores ligados à Internet para uso dos alunos.

g) Horário de funcionamento: A biblioteca funciona em três turnos de segunda a sexta-feira e no turno da manhã nos sábados, horário que os alunos consideram adequado às suas necessidades.

8. MELHORIAS OU ADAPTAÇÕES OCORRIDAS DESDE O PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO.

Entre as melhorias e adaptações observadas, destaca-se a aquisição do laboratório de informática para o ensino-aprendizado de línguas, com equipamento moderno, que permite grande flexibilidade no uso.

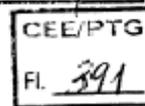
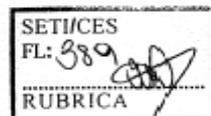
9. CONVÊNIOS / PARCERIAS

A UNIOESTE - *campus* de Marechal Cândido Rondon mantém Convênios com escolas do município para viabilizar a realização dos estágios supervisionados.

17



PROCESSO N° 431/08



**GOVERNO
PARANÁ**

10. IMPACTO FINANCEIRO

Declarar se a implantação do curso gerará contratações, ou outros gastos, com ônus financeiro ao tesouro do Estado.

O curso foi implantado em 2005. Portanto, o investimento maior já foi feito. Para que se mantenha a qualidade dos cursos de Letras de modo geral, são necessários alguns investimentos na infra-estrutura:

- instalação do elevador para permitir o acesso de portadores de necessidades especiais;
- conclusão das obras da nova biblioteca;
- instalação de uma cantina, para melhorar o atendimento aos alunos que vão para as aulas após o trabalho ou que se deslocam de cidades vizinhas;
- destinação de salas para permanência dos professores na instituição, dada a política de contratação de docentes em período integral e o intenso envolvimento do corpo docente com as atividades de pesquisa e orientação de atividades práticas dos alunos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Letras - Português/Inglês - da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, apresenta um Projeto Pedagógico adequado ao perfil do profissional que quer formar e às diretrizes nacionais que embasam os cursos de licenciatura. O ponto alto do Projeto Pedagógico é justamente seu comprometimento com a prática pedagógica e estágio, sem perder de vista a formação científico-cultural. Adicionalmente, investe-se na pesquisa científica, tomando-a como habilidade necessária do professor. O resultado dessa soma é uma formação sólida do profissional que se tem por meta.

Os professores do curso apresentam uma qualificação muito boa. O colegiado de curso coloca a qualificação docente como preocupação central. Há metas a se atingir e um plano que tornam essas metas possíveis. Além disso, há um grande comprometimento dos professores com o curso. É possível detectar isso através do grande número de projetos de extensão e pesquisa em andamento, da opção pelo regime de trabalho de 40h da maioria dos professores, das condições de trabalho observadas na visita e da satisfação que os alunos manifestaram com o curso.

Em relação aos alunos, observa-se que a demanda no vestibular é boa e não se observa evasão.

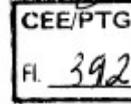
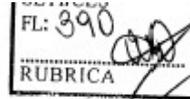
18



PROCESSO N° 431/08

Seti

Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior



Por entender que o curso de Letras - Português/Inglês - da UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon, consegue formar profissionais de qualidade e que se observa um empenho da direção do campus para suprir as carências, **recomendamos o RECONHECIMENTO DO CURSO AVALIADO.**

Curitiba, 28 de junho de 2008.

Iara Bemquerer Costa - Perita

19